

## Questões de interpretação em Teoria Política Clássica

### Introdução:

De modo geral, assume-se que todo texto teórico-argumentativo/interpretativo:

- i. parte do reconhecimento de algum estado de coisas (factual, conceitual, valorativo, deliberativo, etc.) passível de questionamento crítico;
- ii. toma uma posição acerca desse estado de coisas;
- iii. justifica racionalmente essa posição por algum tipo de argumentação.

TAREFA: *Por meio da elaboração escrita de uma questão de síntese, deve-se reconstruir o movimento expositivo do texto analisado (extensão máxima 2 laudas).*

### Elaboração da questão

#### 1ª Etapa: Partir da leitura analítica das fontes primárias e secundárias

As leituras anteriores, de caráter analítico, já devem ter sido realizadas.

#### 2ª Etapa: Formulando a questão

Acrescenta-se uma reconstrução da estrutura expositiva em torno de três articuladores lógicos: (a) problema (b) tese (c) argumentação. Essa reconstrução pauta-se por três perguntas básicas, fazendo com que esses articuladores orientem uma atribuição de sentido ao texto:

**(a) Qual o problema enfrentado pelo texto (se for interpretativo, em conexão com a fonte primária)?**

**(b) Qual a tese (de interpretação) proposta pelo autor?**

**(c) Qual a argumentação oferecida para sustentar essa tese (interpretativa)?**

### Especificações

- A elaboração de questões pode ser aplicada em diversos níveis de um texto, tais como os capítulos, as seções e, enfim, o livro todo. **Em qualquer nível de aplicação, um ou mais trechos críticos - tanto do**

**texto analisado como das fontes que toma(n) como referência - devem servir de base para a formulação de uma questão específica**, o que só em última instância permitiria uma interpretação global acerca da totalidade do texto.

- **Quanto mais amplo o alcance da questão elaborada, mais complexa será a reconstrução argumentativa.** Assim, por exemplo, para capturar qual é o problema central de um livro inteiro, é preciso considerar vários sub-problemas relativos às principais partes da obra. Da mesma maneira, para capturar a tese de um livro, será preciso escrever um pequeno texto em que se explicitam os vários aspectos parciais da posição formulada, o que normalmente exige a explicitação de sub-teses ou teses subordinadas propostas no decorrer da exposição.
- **Quanto à argumentação, ela pode ser reconstruída *em sentido lato*, isto é, como identificação e hierarquização das operações expositivas e lógico-conceituais através das quais o autor progride na argumentação** ou *em sentido estrito*, como reconstituição e avaliação dos argumentos (enquanto estruturas lógicas específicas) apresentados na exposição. Para reconstruir os argumentos do texto nesse sentido estrito, precisa-se de um conhecimento básico de lógica.